

Seminário Transporte para o Comércio e Integração Regional

CNI-BID – Brasília-DF, 01/10/08

Logística Integrada

André Ravara



Logística



A Vale



Milhares de empregados da Vale participam intensamente do dia-a-dia de mais de 500 comunidades ao redor do mundo.

Somos uma empresa pioneira de mineração diversificada e de logística, focada em pesquisar e produzir ingredientes essenciais e que geram produtos de uso comum, como carros, aparelhos domésticos e computadores.

Nós contribuimos com o desenvolvimento de nossas equipes, das comunidades das quais somos parte integrante, de clientes, acionistas e investidores, sempre focados em ajudar o mundo a imaginar e alcançar um futuro melhor.



Estamos presentes em mais de 30 países dos cinco continentes, descobrindo e transformando recursos minerais com responsabilidade.



Extensa rede, localizada em regiões estratégicas

Mais de 10 mil quilômetros de malha ferroviária, portos e terminais que transportam ingredientes essenciais para nossa vida diária.

Amplo e eficiente sistema integrado de logística

Atuamos em importantes corredores de transporte, permitindo o aumento da produção e comercialização das principais indústrias brasileiras.

30 bilhões de tku de carga geral transportados para clientes;

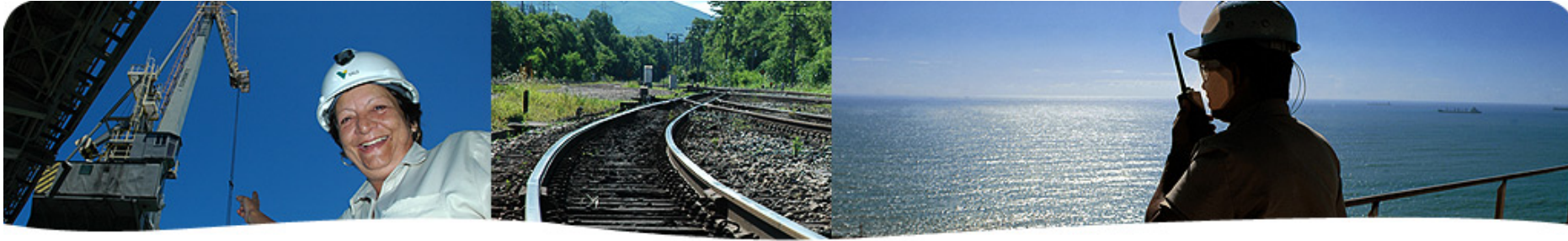
28,3 milhões de toneladas de carga geral movimentadas nos portos e terminais marítimos.

Excelência em soluções

Soluções diferenciadas para o rápido deslocamento de cargas essenciais para a vida diária, desde commodities até bens de alto valor agregado.

Compromisso de superar padrões de excelência técnica e operacional em nossas atividades, sempre com segurança e responsabilidade sócio-ambiental.





Segmentos de Atuação

Os negócios da Logística da Vale contribuem para o crescimento da economia através do transporte de produtos e insumos dos segmentos de Agricultura, Siderurgia, Produtos Industrializados, Combustíveis, Construção e Produtos Florestais.

Sistema Logístico Integrado

O sistema logístico da Vale divide-se em:

Sistema Sul:

Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM)

Ferrovias Centro Atlântica (FCA)

Portos Sul – em Vitória (ES), o Terminal de Produtos Diversos (TPD), o Terminal de Granéis Líquidos (TGL) e o Terminal de Praia Mole (TPM) e em Barra dos Coqueiros (SE), o Terminal Marítimo Inácio Barbosa (TMIB)

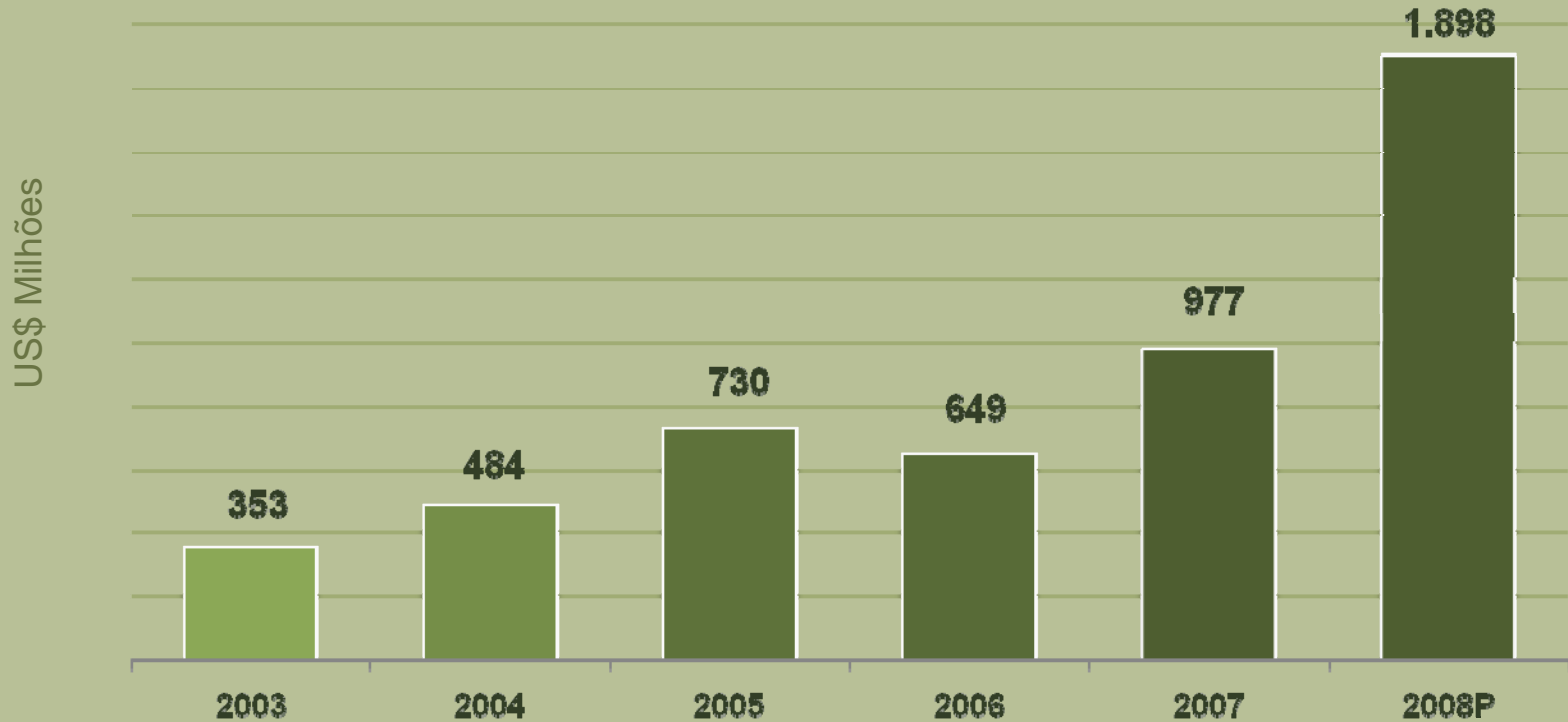
Sistema Norte:

Estrada de Ferro Carajás (EFC)

Ferrovias Norte Sul (FNS)

Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (TMPM)

Investimentos Realizados pela Logística



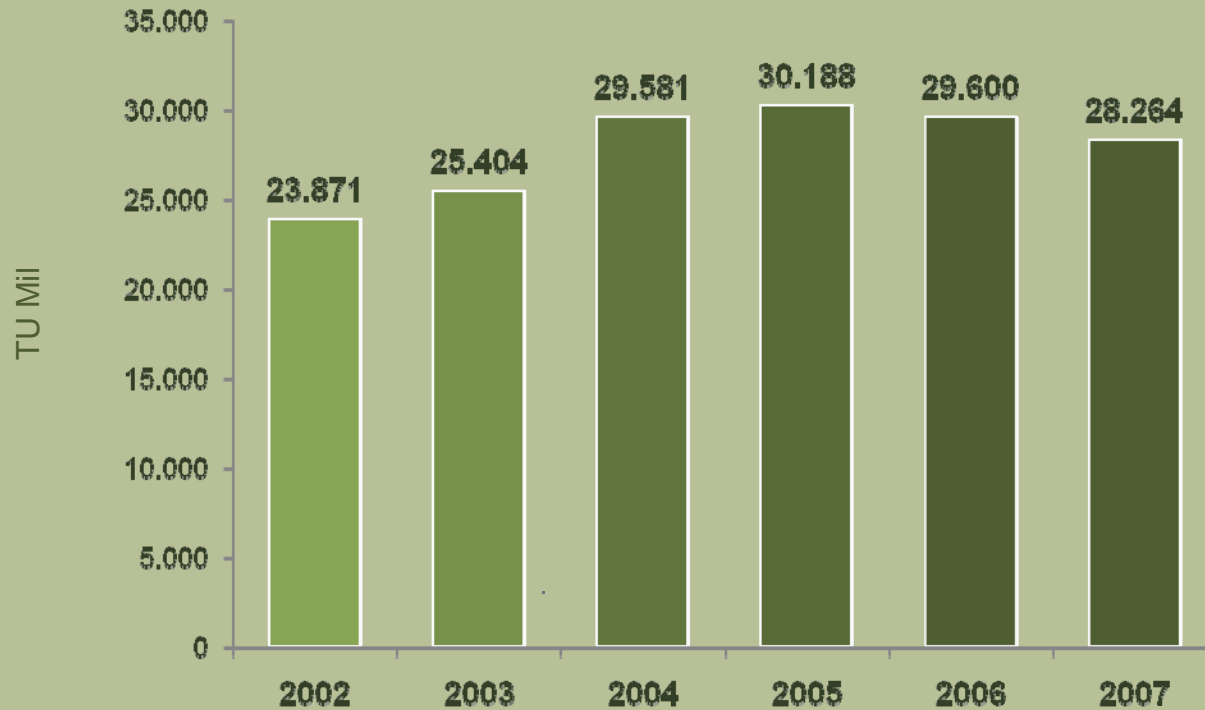
Entre 2003 e 2007 foram investidos mais de **US\$ 3 bilhões** em infra-estrutura de logística pela Vale.

Volume Transportado Ferrovias (TKU bilhões)



As ferrovias da Vale transportaram 30 bilhões de tku de carga geral em 2007, representando um aumento de 4% em relação ao ano anterior

Volume Transportado Portos (TU Mil)



Os portos e terminais marítimos da Vale movimentaram 28,264 milhões de toneladas métricas de carga geral.

Corredores de Transporte



Legenda

- Estrada de Ferro Carajás - EFC
- Ferrovia Norte Sul – FNS
- Ferrovia Norte Sul – FNS em construção
- Estrada de Ferro Vitória a Minas
- Ferrovia Centro Atlântica (FCA)
- Ferroban – Direito de Passagem FCA
- Ferrovia Litorânea Sul (em construção)
- Porto
- * Complexo Portuário de Tubarão
- Terminal de Produtos Diversos – TPD
- Terminal de Granéis Líquidos – TGL
- Terminal de Praia Mole – TPM

EFC – FNS (Norte)

Estrada de Ferro Carajás – Term. Marít. de Ponta da Madeira / Porto de Itaqui
Estrada de Ferro Carajás – Ferrovia Norte Sul – Ponta da Madeira / Porto de Itaqui

FCA (Nordeste)

Juazeiro – Aratu / Camaçari
Brumado – Aratu / Camaçari
Região Central de Minas – Planalto Central – Aratu / Camaçari

FCA (Sudeste)

Noroeste de Minas – Vitória
Planalto Central – Vitória
Triângulo Mineiro – Vitória

EFVM (Sudeste)

Região Central de Minas – Vitória

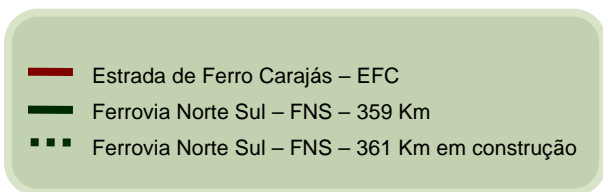
FCA (Paulista)

Planalto Central – Baixada Santista
Triângulo Mineiro – Baixada Santista
Planalto Central – Triângulo Mineiro – Baixada Santista
Ribeirão Preto – Triângulo Mineiro – Baixada Santista

Litorânea Sul (Novo)

Novo corredor Ferrovia Litorânea Sul com acesso ao Polo de Anchieta e Cachoeiro

Corredor Norte (EFC – FNS – Porto)



A Estrada de Ferro Carajás e a Ferrovias Norte Sul formam um extenso corredor de transportes que liga o interior dos estados do Pará, Maranhão e Tocantins ao Terminal Marítimo de Ponta da Madeira e Porto de Itaqui, localizados em São Luís

A eficiência deste corredor logístico para o transporte de cargas gerais, como grãos e ferro gusa, permite ao Centro-Norte gerar milhares de empregos e contribuir para o aumento da balança comercial brasileira.

Terminal Marítimo de Ponta da Madeira

CARACTERÍSTICAS	Pier 1	Pier 2	Pier 3
Comprimento:	490 m	280 m	571 m
Calado:	23 m	18 m	19 m
Air Draft:	22,4 m	18 m	22,4 m
TPB Máximo:	420.000	150.000	200.000
Capacidade de Embarque:	16 mil t	1.500 t/h (soja) 2.00 t/h (gusa)	8 mil t



A Estrada de Ferro Vitória a Minas é uma das mais modernas e produtivas ferrovias brasileiras.

Interliga Minas Gerais ao litoral do Espírito Santo, formando um corredor de exportação e importação moderno, seguro e altamente produtivo.

Conecta-se à Ferrovias Centro-Atlântica, ao Complexo Portuário de Tubarão, e a outros portos do Espírito Santo, garantindo competitividade aos clientes através de um corredor de transporte de produtos siderúrgicos, produtos florestais e para construção.

Terminal de Produtos Diversos

CARACTERÍSTICAS	BERÇO 3	BERÇO 4
Tipo de Carga:	Granéis Agrícolas	Fertilizantes e Carga Geral
Comprimento:	300 m	240,9 m
Calado:	14,70 m	11,30m + maré
Boca Máximo:	43,5m	32,5m
TPB Máximo:	150.000 m	80.000 mt
Comprimento do Navio Máximo:	280 m	245 m

Terminal de Praia Mole

CARACTERÍSTICAS	
Comprimento:	760 m
Comprimento do Navio Máximo:	315 m
Calado:	16,0m + maré / 3,5 m + maré
Boca Máximo:	55 m
TPB Máximo:	250.000 t

Terminal de Granéis Líquidos

CARACTERÍSTICAS	
Comprimento:	210 m
Comprimento do Navio Máximo:	181 m
Calado:	11,35 m maré
Boca Máximo:	30 m
TPB Máximo:	40.000 t

Corredor FCA (Nordeste, Sudeste e Paulista)



- Ferrovía Centro Atlântica (FCA)
- Ferrobán – Direito de Passagem FCA
- Ferrovia Litorânea Sul (em construção)

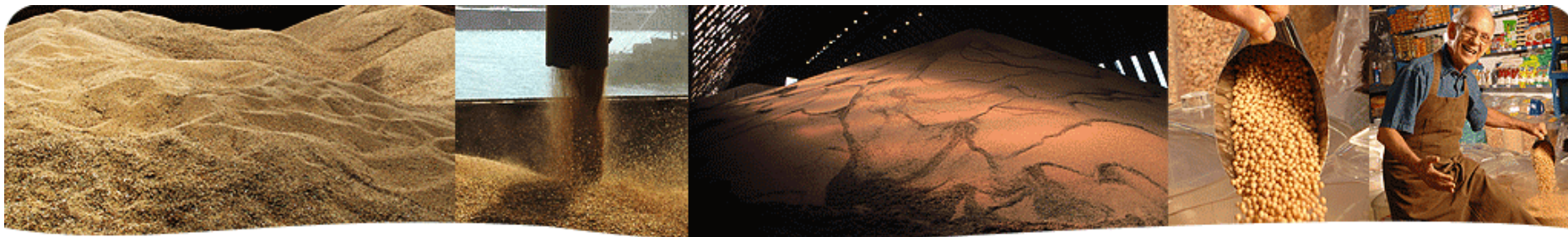
Com mais de 8 mil quilômetros de malha, a Ferrovía Centro-Atlântica está interligada às principais ferrovias brasileiras.

Área de influência com o Terminal Marítimo Inácio Barbosa, em Sergipe, acesso ao Complexo Portuário de tubarão, através da EFVM e a portos localizados na Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro.

A variedade de vagões permite o transporte seguro e rápido de produtos diversos, como grãos, calcário, cimento, fosfato, ferro-gusa, fertilizantes e clínquer, além de produtos siderúrgicos e petroquímicos.

Terminal Marítimo Inácio Barbosa

CARACTERÍSTICAS	TERMINAL
Comprimento:	356 m
Calado:	10 m
Largura do Píer:	17,9 m / 23,9 m
Ponte:	2400 m



Agricultura

Expansão de novas regiões com alto potencial produtivo e integração com os principais mercados internos e mundiais através dos portos de Santos, Complexo Portuário Tubarão e Porto de Itaquí.

Os principais produtos transportados são: soja, farelo de soja, açúcar, milho, fertilizantes, fosfato, enxofre e trigo.

Fomento e soluções logísticas para geração de novos negócios e suprimento aos mercados consumidores. São realizados estudos e trabalhos constantes de campo com os produtores de regiões em potencial de crescimento para o desenvolvimento do nosso país .

Em 2007, a Logística da Vale foi responsável por 13% do total das exportações de soja, farelo e milho. E pela movimentação de 8% do total de fertilizantes importados pelo Brasil.



Produtos industrializados

Segurança, eficiência e competitividade no transporte de produtos industrializados e combustíveis.

Ativos especializados para uma logística dedicada ao transporte de combustíveis em uma área de influência com as principais refinarias do Brasil.

Transporte do álcool nas principais regiões produtoras do país, com uma estrutura preparada para atender, inclusive, ao mercado de exportação.

Nossos investimentos acompanham o aumento da demanda e garantem o transporte de matérias-primas e produtos acabados.



Siderurgia

Transporte de matérias-primas, como ferro-gusa, calcário e carvão, além de produtos acabados e semi-acabados, como bobinas, placas e tarugos.

Em 2007, a Logística da Vale foi responsável pela movimentação de 30% da movimentação de cargas do setor siderúrgico, como aço, carvão, minério de ferro e calcário.

Cerca de 78% do total de ferro-gusa exportado pelo país foi movimentado pela Logística da Vale.

Nós viabilizamos a movimentação de produtos com eficiência e segurança para o mercado interno e também para exportação.

Soluções personalizadas de logística com ativos próprios e de terceiros.

Melhorias de processo que atendam a expansão das siderúrgicas e contribuam para a o aumento da produtividade. Agregamos valor à cadeia de suprimentos de nossos clientes através de investimentos em nossos ativos como a compra de vagões e locomotivas e ampliação do porto.



Construção e Produtos Florestais

Soluções logísticas eficientes, seguras e integradas para a movimentação de blocos de granito e mármore, cimento e produtos florestais – toretes e celulose.

Transporte de produtos variados no segmento de construção, com destaque para produtos acabados como cimento, além de sub-produtos como clínquer, coque e escória.

A implantação de terminais especializados, a exemplo do Terminal de Colatina (ES), permite o desenvolvimento do potencial de cargas de granito do maior pólo de produção do país.

Nossos investimentos em infra-estrutura de transportes e na ampliação da frota de vagões levam ao aumento da produtividade e da movimentação de produtos florestais, com destaque para a celulose.

Em 2007, a Logística da Vale foi responsável pela movimentação de 6% das cargas da indústria de madeira e celulose.

Seminário Transporte para o Comércio e Integração Regional

CNI-BID – Brasília-DF, 01/10/08

Logística Integrada

André Ravara



Logística

